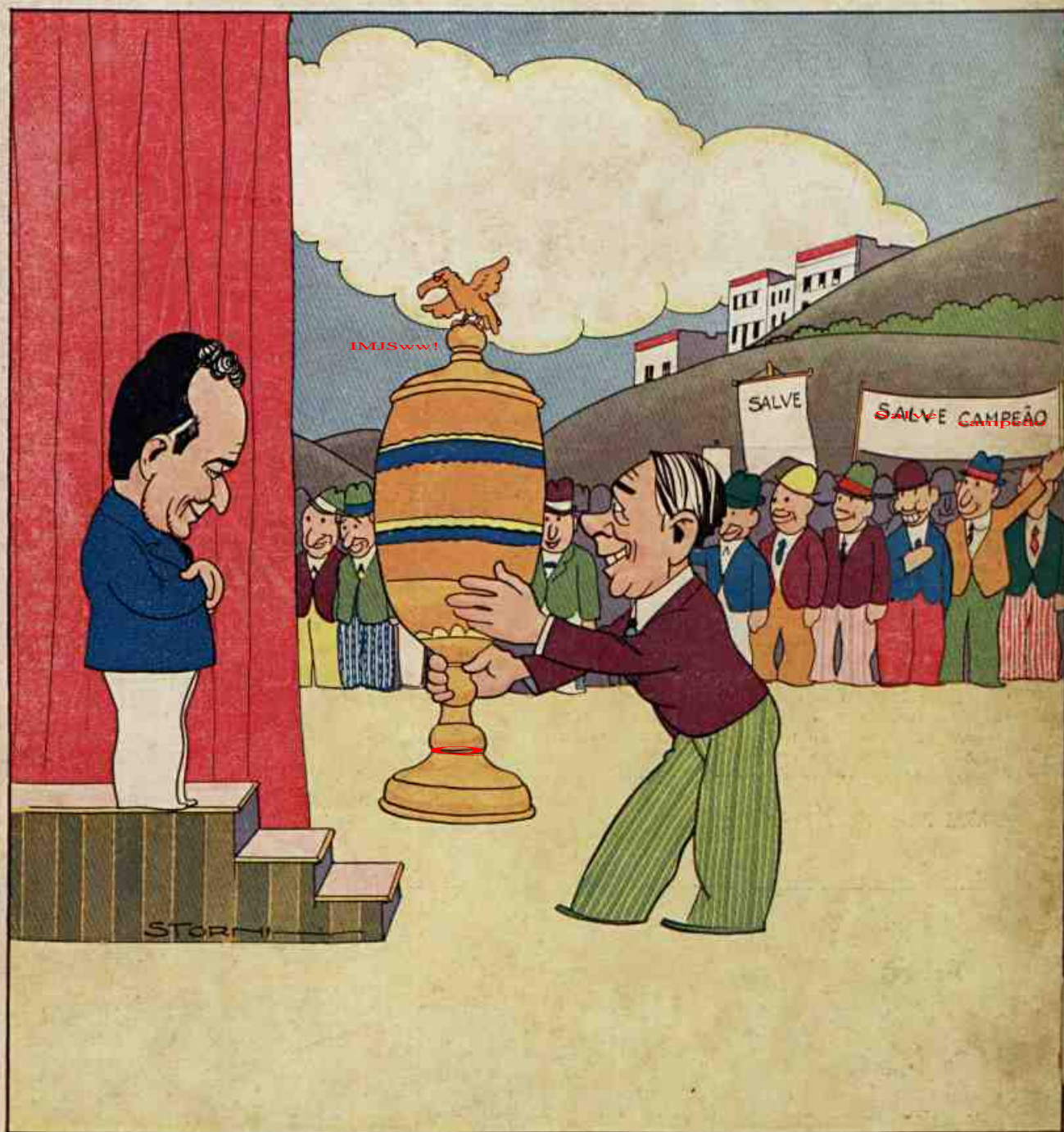
16 JULHO 1932

Careta

NUMERO 1256 ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 500 REIS

NO STADIUM DO CATTETE

O ORADOR — Em nome dos campeões de todos os trapezios e trampolins, tenho a honra de entregar a taça das taças... ao seu legitimo detentor!!

Preço: 500 Rs.

* * * O mais bello e o maior «fiord» da Noruega é o Sogreefiord situado nas costas da provincia de Bergenhus do Norte. O seu comprimento é de 175 kilometros, com a largura variando entre 3 a 6 kilometros. E' uma verdadeira bahia profundamente aberta entre enormes montanhas de 1200 a 1750 metros de altura. E a sua profundidade attinge em varios pontos 950 metros e até 1240 metros. O seu aspecto é magnifico, numa região de geleiros scintillantes. As ilhas Sulen, archipelago rochoso como que lhe marcam o centro exacto da embocadura no mar do Norte.

Guerra é palavra de origem germanica que na sua origem era «wer», pronunciada «ger», gair. Foi dahi que os italianos tiraram «werra» e depois «guerra». De origem latina temos o «bellum» que já era uma corruptela de «duellum», e significava antes luta do que guerra. A generalização desta palavra veiu depois da tomada das Gallias pelos Borguinhões de Wisigados, povos de origem germanica. Os proprios germanos eram homens de guerra e tiram desta a origem de seu nome, isto, «gerraman» e «germann». O «bellum» dos latinos ficou ainda nas nossas linguas occidentaes para qualificar os guerreiros em «bellicosos», «belligerantes» e o seu material de «bellico».

* * * Os mineiros que exploram o azougue perdem a dentadura em poucos annos.

OS DESARMAMENTOS PELOS ARMAMENTOS

O general Leitão explicava numa roda do club as suas ideias relativas á questão do desarmamento dos povos. Em resumo dizia o formidavel cabo de guerra o seguinte:

— Si nós desarmarmos os povos uns contra os outros, elles se armariam contra nós, de sorte que o melhor é pôr em cada braço uma arma e esperar uma occasião para uma boa guerra.

Um coronel interveiu:

— Vejamos si ha alguma logica nisso tudo. Armam-se todos os braços, fazem-se todas as guerras. Resulta dahi que os povos se destroem; acabam os braços a armar-se. Ou então...

— Não ha então... — retruca o general Leitão. — Isso é logica de coronel. Quando você for general como eu, ha de pensar melhor. A promoção por merecimento muda as ideias da gente e esclarecem certas duvidas anti-patrioticas que amollecem a nossa consciencia. Neste caso de desarmamento eu não transijo. E' preciso armar as nações, os povos, as raças, os mundos. Do contrario acabam-se as patrias e lá se vai o soldo e a etapa. Ora comprehende você quanto isso é absurdo...

Os circumstantes, todos militares, applaudiram calorosamente as ultimas palavras do orador, e este, cofiando os formidaveis bigodes á gauleza e que ha quinze annos eram a «kaiser» retomou o fio de suas explicaçõees sobre o desarmamento:

— E' isso, rapazes. O povo sem arma, é povo a morte.

— E os allemães? — indaga o coronel.

— Os allemães estão desarmados.

— E os romanos do antigo imperio?

— Isso é velharia historica.

— E os paraguayos?

— Os paraguayos? Mas eu estive lá em 68 e 70. Era um povo de fanaticos que se julgavam armados quando tinham canivetes para atacar as nossas bambardas. Quando eu digo «armados» quero dizer «militarmente instruidos». Porque uma arma pode-se quebrar, mas o animo não se quebra nunca. Depois ha ainda uma serie de considerações a fazer em torno do caso que são agora fora de proposito.

— Não, general, essa questão está mal entendida por todo o mundo. Seria optimo não forçar opiniões nem fazer philosophia. Isso tudo é funcção da sinceridade humana, e um homem armado nunca é sincero porque dispõe do argumento maior.

— Já sei, coronel, você é sentimental mas não dispensa a disciplina nem o vencimento.

— Pois é natural, si eu vivo disso. E ha quem faça melhor. O nosso paiz, por exemplo. Assignou a convenção do desarmamento e está forçando o povo a se instruir nas casernas, além de comprar milhares de fuzis e de canhões para as futuras guerras, guerras que os estadistas procuram evitar que sejam... civis.

NAGAIKA

* * * Na rã, a excitação da pata posterior direita provoca um movimento, primeiro, dessa mesma pata homologa esquerda: no lagarto, porém, a excitação da pata posterior direita, depois de provocar o movimento desse membro, vae determinar um movimento, não da pata homologa esquerda mas da pata anterior esquerda. E' que na rã, que caminha aos saltos, as duas patas posteriores estão habituadas a se moverem conjuntamente, ao passo que no lagarto, animal marchador, a locomoção se faz graças a movimentos alternados e cruzados dos membros posteriores com os membros anteriores.

* * * As corôas de verbena e de outras hervas magicas, de que nos falam os antigos, as hervas de S. João dos camponios da Europa, os ramos de domingo dos catholicos prendem-se ao mesmo filão de que sahiu a crença do sertanejo na «sympathia» de certas plantas que afugentam serpes ou insectos damninhos.

Os romanos nunca construiram arcadas na região dos terremotos, como os seus successores. Os prejuizos da Rivera Italiana, em 1887, foram devidos á quéda de grande numero desses arcos usados na construcção.

* * * Turgueneff, o grande escriptor russo, havia travado estreitas relações com Alphonse Daudet, e este, confiante na sua amizade, recebera-o em sua casa como a um irmão.

A morte de Turgueneff foi uma grande dor para Daudet; porém, qual não foi sua surpreza ao ler, mais tarde, nas «Memorias» do literato russo uma serie de apreciações pouco lisongeiras entre elle e sua esposa, e outras em que, com crueldade, insistia nos pequenos defeitos do autor de «Tartarin de Tarrascon», a quem chamava «vaidoso insupportavel».

— O mais doloroso para alguem — dizia Daudet, referindo-se a isso — não é que as pessoas morram, senão que morram pela segunda vez.

Para limpar, sem os riscar, os lavatorios e as banheiras de porcellana ou esmaltadas, basta esfregal-os com um esfregão molhado e vinagre.

Da cidade do Porto Velho o rio Madeira até sua foz no Amazonas, tem o desenvolvimento de 1.034 kilometros.

Pouco acima de Porto Velho encontra-se a primeira cachoeira denominada S. Antonio, onde existe a povoação do mesmo nome.

*** No archipelago Fernando de Noronha ha uma arvore muito bonita, cujas folhas, parecidas com as do loureiro, são perigosissimas para a vista chegando a produzir cegueira, quando, inadvertidamente, se esfregam os olhos com a mão, depois de tocal-as; e, facto, interessante, a nautureza sabiamente collocou ao lado das perigosas folhas que tanto mal podem produzir, uma outra arvore que tem as suas virtudes gosando da propriedade de restituir a vista ou abrandar as dores causadas pelas primeiras.

A maior riqueza do Chile provém dos aridos desertos do norte do paiz, onde se passam annos sem chover. E um verdadeiro paradoxo que região esteril por excellencia produza a riqueza do paiz! E esses immensos depositos de nitrato que devem sua existencia justamente á falta dagua, fertilizam todas as terras dos dois hemispherios!

*** Na superficie dos oceanos ha verdadeiros desertos dagua. Basta lançar os olhos para a admiravel «Carta dos Oceanos», publicada pelo principe Alberto, de Monaco, para se ficar inteirado da magnitude desses extensissimos ermos, que se acham, geralmente, no Oceano Pacifico.

Ligue para a Radio Sociedade Record (P.R.A.R.) ou para a Philips do Brasil (P.R.A.X.) terça-feira ás 21,30 horas para ouvir um programma de lundús, batuques, sambas, cateretês e maxixes com a historia de cada um delles na vida brasileira.
Claridade ou deslumbramento?
A lampada que deslumbra os olhos e que se não póde encarar, é muito prejudicial ao sentido da vista e não preenche a sua finalidade, que é alumiar pela diffusão perfeita da luz.
E a ultima descoberta dos tempos modernos da electricidade é a lampada fosca internamente, que occulta aos olhos o filamento incandescente e permitte melhor diffusão da luz.
Não se illuda julgando que a lampada fosca por dentro não dá tão boa luz quanto a de vidro transparente! Não confunda claridade com deslumbramento!
Ao comprar lampadas electricas exija do seu fornecedor as foscas internamente para a preservação dos seus olhos e a melhor illuminação da sua casa.
EDISON MAZDA
GENERAL ELECTRIC
exija a lampada internamente fosca
LUZ...
MAIS LUZ...
A MELHOR LUZ...

MODERNISANDO A EXPRESSÃO

Alguns cavalheiros, cuja tára sentimental originou-se na noite dos tempos — e é occasião de dizer que a noite dos tempos é a Idade Média — continuam a usar certas expressões que vêm ouvindo dizer em familia ou na sociedade dos futeis em que vivem.

Seria penoso a quem não é especialista dar uma lista dessas expressões antiquadas e bolorentas que, ao lado dos ditados e proverbios insipidos com que os idiotas nos amolam a paciencia, formariam um compendioso volume de desmoralisação da intelligencia humana.

Ao acaso aqui temos uma cuja correcção foi feita pelo meu primo e amigo Carlinhos.

O Carlinhos, homem moderno e bem penetrado da evolução da vida em seu melhor sentido economico e politico, estava outro dia conversando com o Gervasio, que é um caturra e um reaccionario, sobre coisas banaes da familia:

— Como vai sua irmã? perguntou o Gervasio.

— Qual dellas ?

— Aquella que está em estado interessante ?

— Interessante ? Você quer dizer: em estado desesperador!... Vai bem... mal.

E. Riefe

O effeito embriagante do vinho conhecia-se desde que no mundo se começou a fazer uso delle, mas separar o elemento causador da embriaguez, só aos arabes foi dado descobrir, no seculo VIII depois de conhecerem a distillação.

Houve um poeta na Inglaterra, no seculo XVIII que obteve do rei «direito de mendigar». Foi o celebre Stow; tinha elle levado a vida inteira a explorar as antiguidades do reino, que percorra a pé em todos os recantos. Gastara nessa empreitada toda a sua fortuna. Na velhice, tolhido pela necessidade, recorreu ao rei; só poude obter uma patente originalissima, dando-lhe o direito de mendigar. Diziam os «considerandos» que: Tendo Stow empregado 45 Chronicas da Inglaterra» e 12 para a «Historia das cidades de Londres e Westminster, tendo portanto consagrado sua vida ao serviço do paiz, era-lhe concedida a graciosa e real permissão de solicitar esmolas dos subditos britannicos».

As aguas do rio Xingú são azuladas, provenientes da dissolução de sementes e raizes que produzem essa côr, oriundas dos vegetaes ribeirinhos arrastados pela correnteza. Os Indios acreditam que a côr anilina dessas aguas seja originaria das enxurradas que, por occasião das grandes chuvas e na época das cheias rolam em catadupas, pelas encostas da Serra Azul, onde o Xingú tem as suas nascentes.

UMA DECLARAÇÃO FRANCA

dirigida a todos os que se barbeiam

USANDO de lealdade para com os milhões de clientes que durante trinta annos nos distinguiram com a sua confiança, nós, os fabricantes das laminas Gillette, somos levados a fazer-lhes com a maxima franqueza esta declaração:

•

Deslumbrados pelo exito que déra á Gillette a supremacia na industria de laminas, entregámo-nos á tarefa gigantesca de satisfazer a sua procura mundial, cada vez maior. E embora proseguissemos nas pesquizas scientificas para melhorar o nosso producto, acreditavamos sinceramente que uma lamina que alcançára tal popularidade não seria susceptivel de aperfeiçoamento.

•

Com o tempo, no emtanto, verificámos que não nos assistia razão. E sem olhar despezas, abandonámos todos os antigos processos de manufactura e creámos custosa machinaria nova, applicámos novos methodos de fabricação e mais rigoroso systema de inspecção, do que resultou a maravilhosa Gillette do typo novo—a mais perfeitamente afiada e duravel lamina até hoje produzida, uma lamina incomparavel pela maciez, pela perfeição e pelo conforto que traz ao barbear.

•

Afim de que V. S. possa experimentar essa nova lamina sem arriscar dinheiro, vamos fazer-lhe em breve uma vantajosa offerta, como um TRIBUTO DE AMIZADE. V. S. receberá cinco dessas laminas aperfeiçoadas e uma navalha do typo novo, com a garantia de devolução da importancia no caso de não ficar satisfeito. Queira procurar detalhes neste mesmo jornal, de hoje a uma semana.

Gillette Safety Razor Co. of Brazil

RIO de JANEIRO
JULHO de 1932

BW-02

O peor inimigo...

PRONTO para gozar alegres momentos em agradavel companhia, surge o peor inimigo da alegria, — a dôr, em qualquer de suas formas: enxaqueca, dôr de cabeça, nevralgia, dôr de dentes, dôr de ouvidos, reumatismo, resfriados, etc.

Que fazer então? É muito simples: tomar uma dose de

Cafiaspirina

o remedio de confiança

que alivia as dôres com incrivel rapidez, sem prejudicar o organismo.

**SE É BAYER
É BOM**

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO | NUMERO AVULSO
ANNO . . 43$000 | SEMESTRE . . 22$000 | CAPITAL . . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.

END. TELEG. KOSMOS | TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1156 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 16 — JULHO — 1932 ANNO XXV

Looping the Loop

Variações sobre variedades

De todos os nossos amigos, futeis, orgulhosos, mediocres, imaginativos, desconfiados, ambiciosos, maledicentes e dos variados temperamentos da complicada psicologia humana da epoca, quando se encontra um com virtudes excepcionaes, fica-se na duvida de que haja sinceridade na sua vida. Mas é preciso admittir essa sinceridade porque fazemos todos os esforços imaginaveis para que admittam a nossa.

Um, por exemplo, um invejoso. Os invejosos pertencem á grande classe dos calumniados deste mundo. Mas nem por isso esse homem se compraz e se desvanece de ser antes de tudo um invejoso, perfeitamente superior ao conceito que, temeraria e levianamente, se possa fazer delle.

Porque, cada qual, quando sente em si o despertar do fundo falso das deformações que nos impingiram a titulo de educação e de moralidade, chega ao arrepio de saber que um invejoso possa fazer parte do grupo dos que nos cercam na vida. E, como toda gente, esse arrepio passado, sente-se por elle um não se sabe que de desconfiança e de... inveja.

Si elle declara que inveja a vida dos cisnes nos jardins, os bohemios vagamundos, os pastores dos Andes ou os navegadores polares, interrogando-o, necessariamente esse homem poderá declarar:

Sou um invejoso, e do que ha de melhor. A inveja é o forro interior dos abrigos mentaes do homem e nada se faz na vida por outro motivo. Tambem eu me julgava isento da inveja, tambem pensei que, com outros sentimentos, poderia me definir na sociedade. Acreditei que respeitava as convicções e os bens alheios, e que ficava indifferente áquillo que só tem a ver com os outros.

Vulgar e estupido engano! Nós vivemos a nos invejar uns aos outros e o fazemos dissimulada e medrosamente. Porque?

Note-se que todas as alegrias, todas as felicidades, todos os bens da existencia foram propositadamente classificadas de vicios e defeitos ante o sombrio dolorismo moderno. A inveja não escapou ao arrolamento, porque ella estava reservada a ser o forte daquelles que tinham interesse em afastar de si a cubiça alheia e a calumnia dos mais fortes.

Imaginemos que um homem roube a outro. De posse do roubo o seu primeiro cuidado é calumniar a victima para desmoralizar a sua reinvidicação. Depois, sentindo-se de posse do saque, faz-se sentencioso e fulmina a inveja alheia, isto é, procura impedir que os outros façam o mesmo que elle fez para gosar aquillo que elle gosa.

Esse é o processo, a manobra usual e commum, e se pratica a proposito de tudo.

Foi o primeiro ladrão quem intelligentemente espalhou entre as victimas o louco terror dos galunos e as injuriosas sancções contra o roubo.

Foi o primeiro raptor da mulher alheia quem fulminou desbragadamente o adulterio e quem fundou a moralidade das relações sociaes e mundanas.

Foi o primeiro assassino quem condemnou a vingança e aboliu a lei de Talião. E assim por diante.

E imaginemos que assim não fosse: que aconteceria? Aconteceria o que de facto aconteceu quanto á inveja: ella ficou reservada aos mais ferozes, aos mais crueis, aos que querem deter o privilegio de cubiçar os bens, as virtudes e as alegrias alheias; áquelles que se ufanam de individualismo e de independencia, dentro de uma repugnante hipocrisia affirmando que os seus sentimentos se chamam eufemicamente de emulação, estimulo, merito proprio, altivez, consciencia.

Ora, tudo isso é inveja. E todo esforço mental dos homens se concentrou em mascaral-a, apresentando-a como as bellas armas cinzeladas dos Borgias em cuja ponta era impossivel ver o veneno mortal.

DOMINGOS RIBEIRO FILHO

TROVAS

Na lingua sempre apparece
Muita questão obscura:
A abobora, amarellada,
Póde chamar-se verdura?

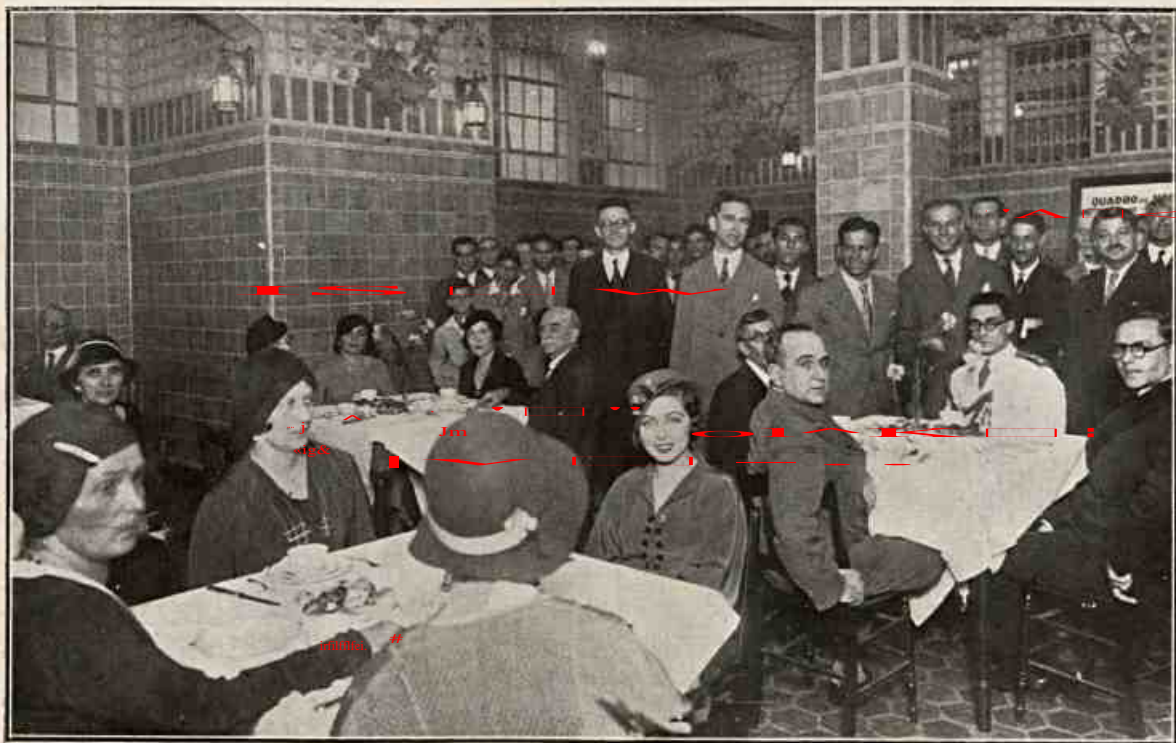
— Vem d'ahi, ó Chico. O jantar está na meza.

— Espera lá, vou lavar as mãos.

— Não precisa, c'os diabos, não precisa; você come com o garfo.

TROVAS

Affirmas que á flôr dos labios
Usas ter o coração;
Acredito, porém feito
Pelo teu rubro bastão.

ASS. CHRISTÃ DE MOÇOS

Chá offerecido ao Presidente Getulio Vargas e Senhora.

MATERIAL ETIMOLOGICO PARA UM DICCIONARIO POLITICO

Consolação — Premio de um emprego secundario que se dá a um candidato impertinente.

88 88

Consolidação — Obra de reforço a gomma-arabica de velhos manuaes de leis esquecidas.

88 88

Consolidar — Pôr meias solas nas botas dos vencedores do dia.

88 88

Consorciar — Fazer um pacto secreto de interesses inconfessaveis.

88 88

Consorte — Esposa ou esposo que ajudou a vencer na vida.

88 88

Conspiração — Negocio arranjado de modo a dar a victoria áquelles que deviam ser as victimas.

88 88

Conspirador — Cavalheiro divertido que costuma sair á noite vestido de capa preta ou de lençol branco.

88 88

Constar — Vide *Consta*.

88 88

Consta — Substantivo verbal, isto é, relativo ás verbas de que se trata em negocios excusos.

88 88

Constitucional — Antigo adjectivo revogado nas bôas grammaticas admi-

nistrativas e no cabeçalho dos decretos republicanos.

☙ ☙

Constituição — Estado em que ficam os corpos quando abusam de reconstituintes. Nome de uma harpia morta a bodoque pelos indios.

☙ ☙

Constituinte — Velha cumplice de um desastre actual. Assembléa de energumenos, provocadores de revoluções.

☙ ☙

Construcção — Arte de deixar pedra sobre pedra de modo a se tirar uma sem abalar a outra, conforme o programma dos gabinetes.

☙ ☙

Consulta — Conselho de encommenda. Opinião ensinada para se reproduzir como original.

☙ ☙

Consultorio — Gabinete de diversas clinicas onde se estudam as possibilidades da victima pagar o aluguel e o porteiro.

☙ ☙

Consumo — Obrigação patriotica de todos quantos poderiam negar esmolas ao fisco.

☙ ☙

Conta — Qualquer coisa que se fica devendo e que se ajusta de má vontade ao fim do negocio.

☙ ☙

Contabilidade — Arte de arranjar dividas e saldos fictícios. Sala reservada...

☙ ☙

Conta-gotas — Pequeno instrumento que serve para distribuir justiça aos inimigos e que se quebra logo que surgem negocios de mais importancia.

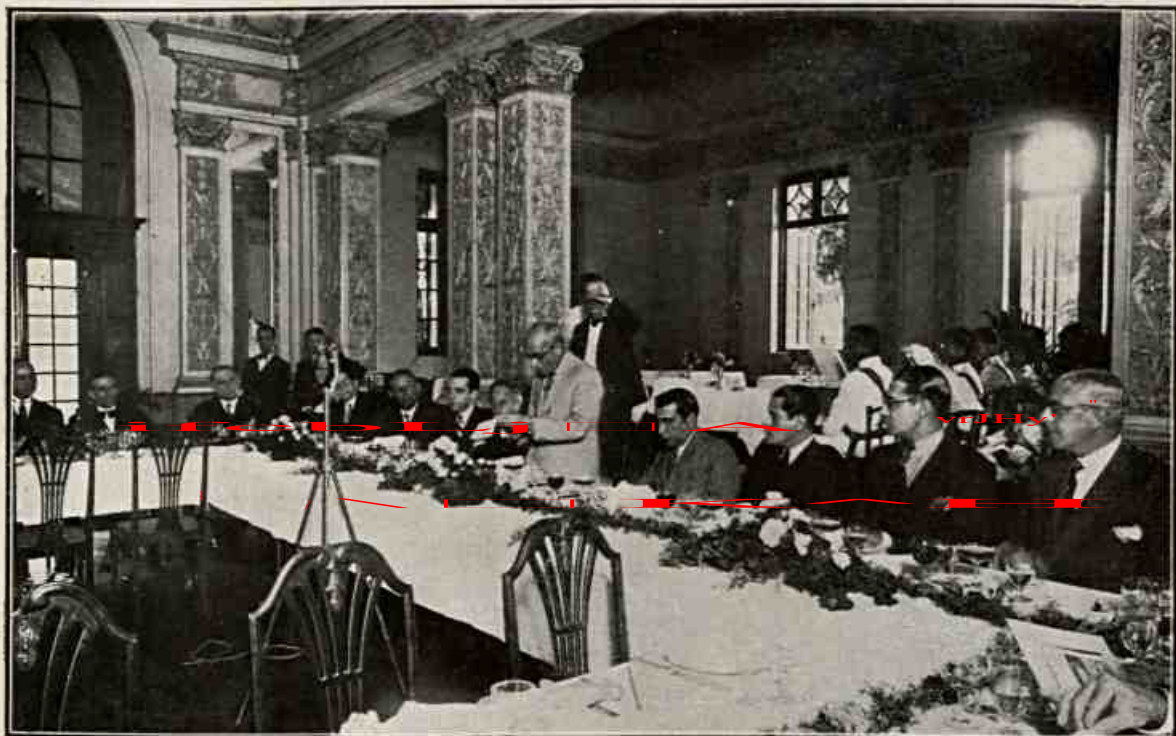
☙ ☙

Contar — Esperar alguma coisa que não vem nunca. Somar ou multiplicar pelos dedos quanto virá no orçamento.

☙ ☙

Contemporaneo — Cavalheiro qualquer incumbido de não deixar sosinho na vida os aventureiros e candidatos ao panteon.

RIEFE

HOMENAGEM AO MINISTRO DA MARINHA

O Almoço ao Almirante Protogenes.

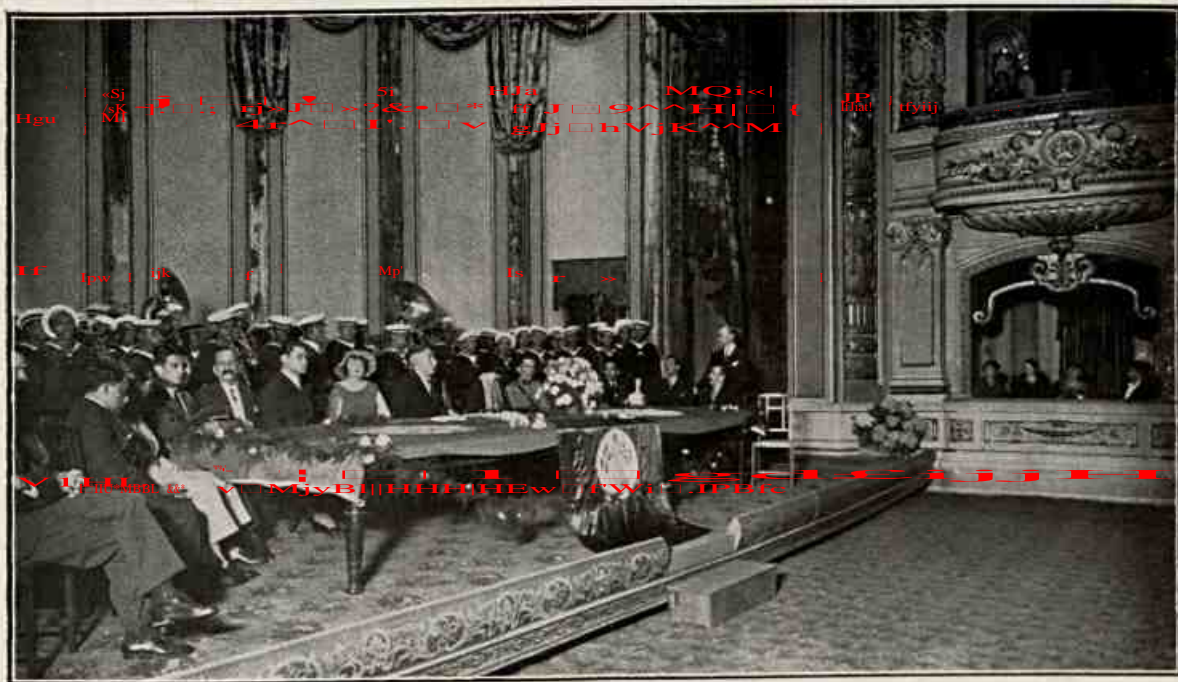
N'um trabalho recente sobre problemas antigos e novos de alimentação ("Deutsch Med. Woch."), Von Norden, com a sua grande autoridade, faz algumas observações curiosas. Uma d'ellas — em defeza dos regimens ricos em substancias azotadas — é a seguinte: que os povos victoriosos, na antiguidade, eram aquelles que comiam carne. Os povos comedores exclusivos de vegetaes nunca venceram. D'ahi se conclue que a carne é um alimento indispensavel ao homem. Que dirão a isto os vegetarianos inconvenientes que andam por ahi?

ROLANDO...

ZÉ — Eu não sei, mas elle deu um tal dispositivo ao barril que elle rola e Ella não se machuca...

THEATRO MUNICIPAL

A Commemoração do 5 de Julho.

THEATRO MUNICIPAL

A Commemoração do 5 de Julho.

UM HOMEM DE MÁ VONTADE

Zé — Aos diabos, João Neves, não *arrume* mais a gaveta! A sua ult'ma *arrumação* está levando o paiz á garra.

DA TERRA DO DR. FAUSTO

O nacional-socialismo na Alemanha

(Especial para «Careta»)

Maio de 32

Os nacionais-socialistas, a pouco e pouco, estão trazendo á tona os Hohenzollen cuja volta ao poder antevêem, mais cedo ou mais tarde. Para contrabalançar o silencio de Guilherme II em Doorn, animaram-se ultimamente os seus filhos, amparados pelas vozes partidarias do sr. Hitler. O ex-Kronprinz que, como já escrevi, era evitado em Berlim, ha um ano, agora deita manifesto, preside a cerimonias civicas, faz, ao contrario do que prometera ao sr. Stressmann em 1923, declarações sobre politica interna e externa, passa revista a antigos combatentes em grande uniforme, opinando com uma autoridade que antes não lhe outorgavam. Seu irmão, o Principe Augusto Guilherme, soldado das tropas de assalto nacional-socialistas, obteve nas eleições de Abril uma cadeira de deputado na Dieta prussiana. E' o primeiro Hohenzollern interpretando o parlamentar numa Camara republicano-socialista...

Um pouco por habilidade, pela argucia psicologica que não escassêa ao sr. Hitler, os nacionais-socialistas compreenderam que atingiriam mais facilmente a sua finalidade jogando com o apoio dos saudosos do Imperio bismarckiano, tão numerosos. Por isso mesmo conservaram as côres da velha bandeira e os seus vultos preeminentes como numes tutelares do partido que é, hoje, o mais pujante e aguerrido da Alemanha. Ninguem se equivoque com o espirito republicano alemão. Esse espirito é muito fragil ou, melhor, esse republicanismo é epidermico. A Alemanha, pela sua cultura e educação politica, é eminentemente imperialista. E' comum encontrarmos em casas de republicanos-socialistas efigies de Guilherme II ou de qualquer dos Hohenzollern que o precederam. A noção da disciplina e da tradição politica neste país é dominadora. Assim, não chega a ser absurdo dizer-se que no fundo de cada socialista que em 1918, com Liebknecht e Noske, ajudou a derrocar o Imperio, continúa a haver um imperialista—um homem que, com todo o seu liberalismo, entende ser melhor e mais compativel com a indole do povo um Imperador que um Presidente reelegivel. Daí tambem a Republica manter a denominação de Reich, que é Imperio.

* * *

As vitorias repetidas dos nacionais-socialistas nos ultimos tempos não têm sido só pelo sr. Hitler, com a sua magnifica bravura, acenar com a mais doce esperança para os que lutam, sem trabalho e fatigados. Contam-se por muitos milhares os descontentes que sentam praças á sombra de sua bandeira, passando a gosar de uma porção de pequenos favores que valem bastante num momento de apertura. Não formaria, porém, a maioria dos seus partidarios. Constatou-o perfeitamente quem assistiu a qualquer de suas numerosas reuniões politicas, como ainda ha pouco, por occasião das duas agitadas campanhas eleitoraes. Ao lado de homens e mulheres de indumentaria surrada estiveram as grandes figuras das Universidades, das industrias, do comercio e da agricultura; a mocidade ruidosa das escolas, sobretudo mulheres; os homens bem nascidos e servidos de fortuna. Essa gente, que pesa na actividade regular do país valendo pelos élos mais fortes na entrozagem de sua maquina, é que fórma o eleitorado coêso do sr. Hitler e é essa mesma gente, vaidosas de suas tradições imperialistas, que anseia, aberta ou veladamente, pelo retôrno dos Hohenzollern. Nem todos os elementos vão ao ponto de querer outra vez Guilherme II que reacenderia paixões mal adormecidas. Aceitariam, no entanto, qualquer de seus filhos. Si, ás claras, não o confessam, traem a toda hora o seu pensamento.

Hitler chegando a um local de comicio.

Um amigo meu, nacional-socialista exaltado que me levou a ouvir o sr. Hitler e o terrivel dr. Goebbels, explicou-me, respondendo-me á pergunta de como podia conciliar a sua ideologia de renovação social com os duros postulados imperialistas: — «Coisa simples: o Imperador será uma autoridade decorativa, por excelencia, exigida pelo nosso passado historico. A direção politica ha de ficar sempre em mãos de chefes de partido. Ele poderá opinar, mas sem direito de voto definitivo porque, afinal, esse direito só o tem o povo que elege os seus representantes para as assembléas legislativas. Guilherme II, que se gabou de haver lutado com o Chanceler de Ferro, foi não poucas vezes contrariado nos ultimos anos do seu dominio, antes mesmo da guerra. A sua autoridade investia, mas recuava tambem. Irritava-se um instante. Compreendia depois, num relampago de bom-senso, que o principio do direito divino dos imperadores não era seu contemporaneo. Concordava, em seguida, para não se confessar derrotado. A cronica da politica imperial demonstra-o de sobra. Desse modo, não amedronta ao meu socialismo um Imperador com a noção inteligente da hora universal».

E assim pensam, moços e velhos, colunas mestras da cultura, da sociedade, do comercio e da economia alemãs. No fim de contas, pelo imperioso espirito patriotico que o anima e transforma o sacrificio em prazer, o povo alemão o que naturalmente quer é um logar ao sol para a sua terra, reconquistando ao menos uma parte da antiga preponderancia no concerto das nações, livrando-se do fardo das obrigações post-guerra, em sintese, quebrando as algemas que lhe fundiu o Tratado de Versalhes. E nenhum partido reflete melhor essas idéias reivindicadoras que o do sar. Hitler, mau grado a sua antinomia basica, reunindo sob o mesmo estandarte, o mais extremado dos nacionalismos a culminar numa rigorosa, impraticavel feição ethnica e o socialismo liberalissimo, anunciador de um paraizo de bemaventurança economica. Destarte, os operarios e necessitados que o comunismo não convenceu e que não deixam de ser patriotas, e mais os elementos que, parecendo tolerar a Republica de Weimar, sonham com o Imperio a que a Alemanha deveu o seu prestigio internacional, engrossam-lhe as fileiras, dia a dia. Na zona industrialissima do Ruhr, como na Westphalia, é comum vermos bandeiras com a cruz gamada trapejando no alto das chaminés das enormes usinas metalurgicas e nas tôrres dos poços de carvão. Isso demonstra sem esforço que patrões e trabalhadores leem pela cartilha hitleriana que lhes promete, com a revisão do tratado de Versalhes, tudo o que o sadio patriotismo alemão não pode e não pretende tolerar por muito tempo. E a predicação continúa sem entrepausas. O sr. Hitler, como os seus logares-tenentes, têm fala-

do para assembleias-monstros, ouvido um e outros com religiosa atenção. Em Colonia, que é o maior baluarte dos centristas, o chefe nacional-socialista dirigiu-se, uma noite, na «Messe-Halle», a mais de vinte mil eleitores, homens e mulheres. Tribuno de largos recursos, o sr. Hitler entusiasma sem demora o mais frio auditorio. Voz

O Príncipe Augusto Guilherme, com o uniforme das tropas nacionais-socialistas.

e mascara energicas, o olhar melancolico de quem sofre uma imensa magua interior, sem gritar e insultar como o dr. Goebbls — esse tremendo agitador, pequenino, magréla e capenga — ele subjuga e convence a golpes de uma logica de aço. Discursando, gesticula pouco, mas quando o faz, o seu braço parece uma lança feroz varando o ar inocente.

Os seus partidarios não lhe discutem as opiniões que aceitam como dogmas, e os adversarios que foram ouvi-lo por curiosidade saem com as suas convicções positivamente abaladas. Dir-se-á que aquele homem, que não sorri, está com a palavra definitiva, que toda a razão ele a tomou para si e que a sua poderosa visão politica apreendeu os múltiplos aspectos das questões de ordem interna e externa. Fanaticos, aclamam-no como um salvador que fala nos comicios e escreve nos jornais, pronto tambem para a luta á vanguarda de tropas vibrantes de orgulho alemão.

* * *

Considero o sr. Bruening um politico habilissimo, na envergadura de um perfeito homem de Estado. O seu poder combativo não é menor que o do sr. Hitler, que não lhe dá agua a beber. Tive o prazer de ouvi-lo diversas vezes em Wilhemstrasse quando ia presidir, com o sr. Curtius, o chá que ás sextas-feiras os jornalistas extrangeiros saboream num dos historicos salões daquele palacio. A sua palavra é de uma claridade latina. Facil e nervosa, ele a esgrime com um florête agil ladeando perguntas impertinentes, assuntos delicados cuja opinião não deseja adeantar. A reeleição recente do sr. Hindenburg evidenciou-lhe toda a dextreza politica que procrêa recursos. Cumo de habito, o sr. Bruening combateu com destemor e lealdade, transportando-se, sem cansaço, de Berlim para os redutos mais distantes do Reich. Venceu, a despeito da vaga marulhante de adversarios. O grande Marechal continuou Presidente...

Mas a Alemanha é, antes de tudo, a Pru-sia e esta, pela sua maioria, formou com os nacionais-socialistas. A Dieta prussiana, preside-a agora o sr. Kerrl e o governo da Provincia ha de ser ocupado, breve, por outro partidario do sr. Hitler. Com esses repetidos éxitos politicos crescerão as forças que o combatem e juraram afastá-lo da chefia do governo alemão. Assim, atilado como é, não terá maiores ilusões a esta hora sobre a sua permanencia na Chancelaria. Mas ain-

Dr. Goebbels, chefe dos Nacionais-Socialistas em Berlim.

da não entregou as armas. Ainda se bate pelo que entente de mais proveito para o seu grande país.

E substituindo-o no governo pelo sr. Hitler, o povo alemão terá enxergado claro? Só o futuro o dirá...

ILDEFONSO FALCÃO

RECEITA DE DOCES

BOLO GAUCHO

Amassa-se um fel de boi e se mistura com o pó de chifre de carneiro. Em seguida corta-se a massa em fatias e põe-se á bocca de um forno. Vem um de cada vez sopra os tições. Quando a massa estiver endurecida, junta-se com um pouco de sal amargo e serve-se com chimarrão.

BOLO PAULISTA

Cosinha-se trigo roxo com massa fosforica, de modo a tomar a consistencia de uma pasta electrica. Junta-se essencia de café com leite de mel de pau. Põe-se numa vasilha em banho-maria e só se come no dia seguinte em jejum.

BOLO MINEIRO

Parte-se meia duzia de ovos e bate se com com uma infusão de chá de Congonhas. Em seguida deixa-se a massa esfriar até ficar com a consistencia de um mingau. Põe-se sal, assuscar mascavinho e canna braba. Corta-se em tiras, bate-se, vira-se, mexe-se e offerecem-se ás visitas depois de meia-noite.

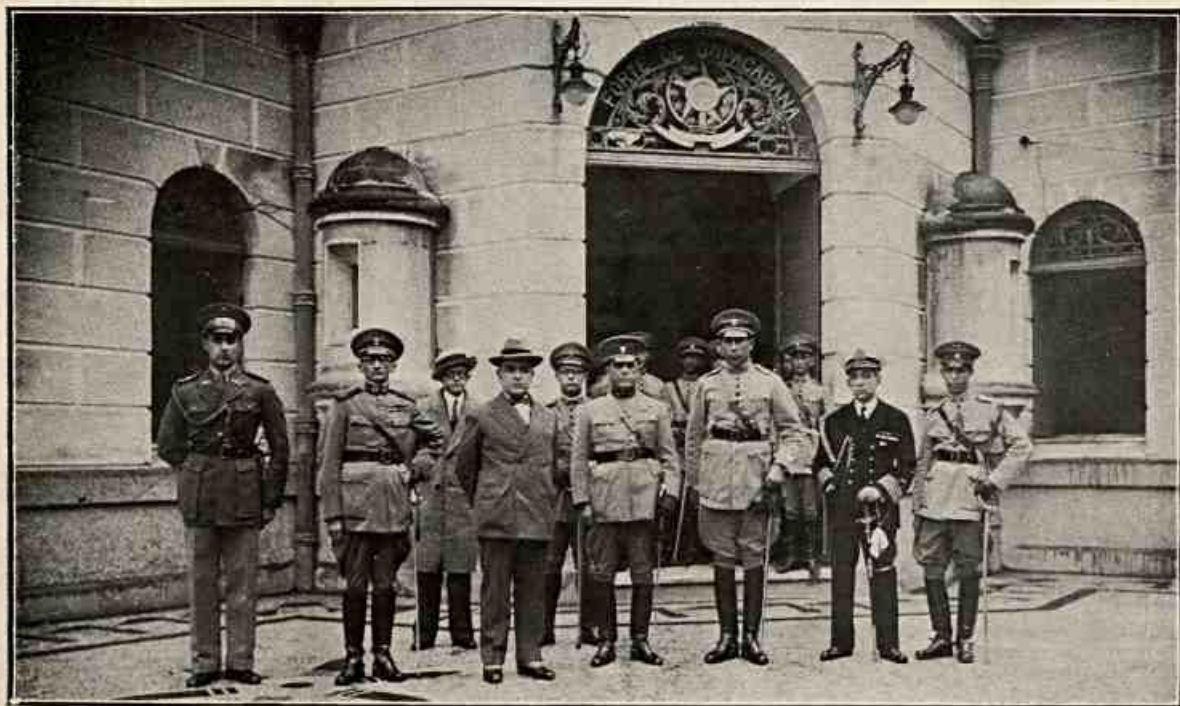
* * * Ha peixes que vivem habitualmente nas temperaturas elevadas das aguas thermaes.

Em Biskra (Argelia) achou um scientista peixes em aguas de 40º, saturadas de varios saes. Perto de Constantina, vêm nadar algumas especies á temperatura de 41º a uns 70 centimetros de profundidade attingindo na superficie 56º.

Spallanzini fez experiencias com as carpas de rio e notou que, até 40º apresentaram certo mal estar; a 43º se foram immobilizando, chegando a morrer aos 49º. As lampreias e as enguias não resistem a tanto.

JOÃO PAULINO

E' excusado. Elle não cáe!...

5 DE JULHO

Forte de Copacabana — Visita do Presidente Getulio Vargas.

origem da cura, mas, de si para si, dizia:

— Você está pensando que foram as suas drogas que fizeram o milagre? Uma ova! Não tivesse eu promettido a cera á santa!

Comtudo, o escalapio recebeu em dinheiro mais, muito mais do que devia custar a cera. E esse sacrificio pecuniario impediu que a promessa se cumprisse incontinente, pois havia que fazer uma viagem longa e dispendiosa em estrada de ferro, além da hospedagem.

Com a volta á saúde, a menina começou a ter um appetite devorador; e a alimentação aproveitou-lhe, pois entrou a engordar de uma maneira despropositada.

O peior é que o peso da cera promettida augmentava proporcionalmente.

Passaram-se alguns mezes, durante os quaes a gordura de Celeste attingiu a proporções assustadoras. E D. Seraphima começou a ter receio de que aquillo fosse vingança da santa, pelo facto de estar retardado o cumprimento da promessa.

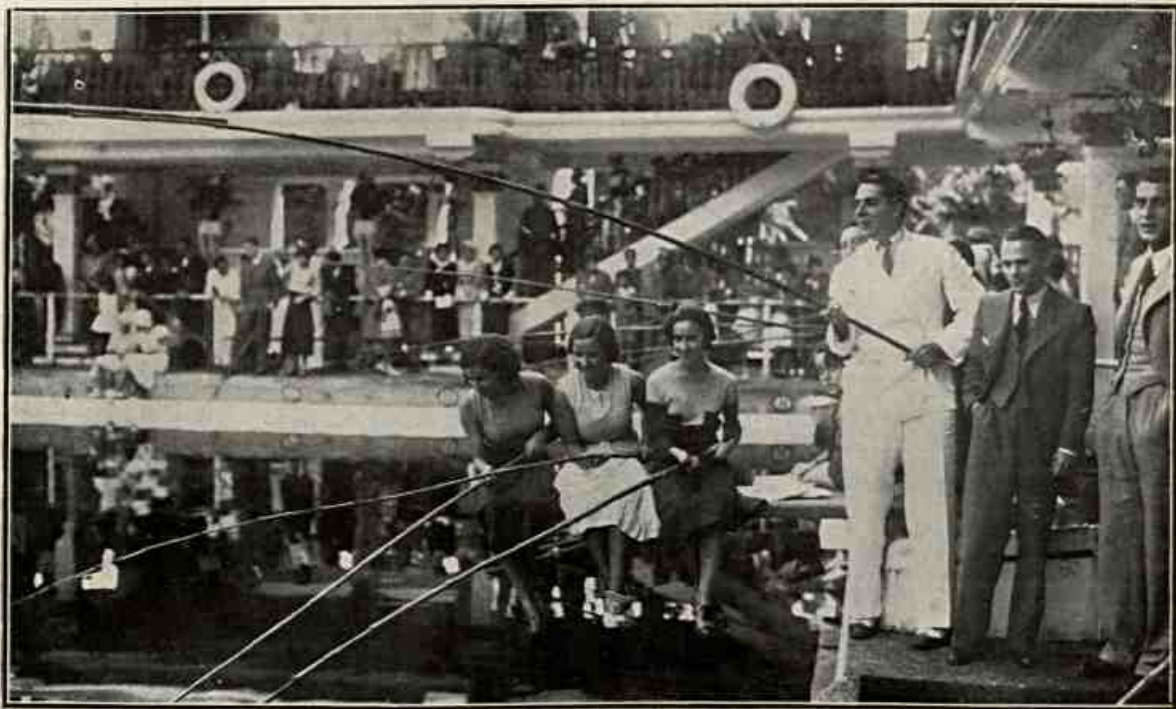
Diante disso, e com enorme sacrificio, preparou-se a viagem e adquiriu-se a cera correspondente ao peso, já então formidavel, da menina.

Não costumo recorrer aos santos, como fez D. Seraphima, mas faço delles tão bom juizo que não os acredito capazes de uma vingança. O facto, entretanto, é que, cumprida a promessa, Celeste começou a perder as banhas, retrocedendo ao peso que realmente devia ter pelo seu tamanho.

Desde essa occasião, quando alguem, conversando com D. Seraphima, se queixa de magreza, ella receita invariavelmente:

— Prometta a Santa Fulana o seu peso em cera, mas não cumpra a promessa.

JUCA PYRAMA

FLUMINENSE F. CLUB

A Pescaria na Piscina.

VENENO DE EVA

— Sabias que a Jacquelina tomou agora um professor de canto?
— Fez bem. Quem canta seus males espanta.
— Hum! Eu creio que ella vae espantar não os males mas os ouvintes.

— Vaes sempre á festa da Corynthia?
— Desta vez vou, porque sei que ella não consegue a tempo da costureira o vestido novo.

Do repertorio financeiro:
— Acho exquisito os judeus, aos sabbados, dias sagrados, não emprestarem a juro mais modico.

— Pois a mim admira não cobrarem mais alto, para castigar os importunos que os procuram nesse dia de recolhimento religioso.

— Mas... sabe o Sr.? eu amo o meu marido.
— E eu amo minha mulher. Deste modo nunca haverá scenas de ciume entre nós quatro.

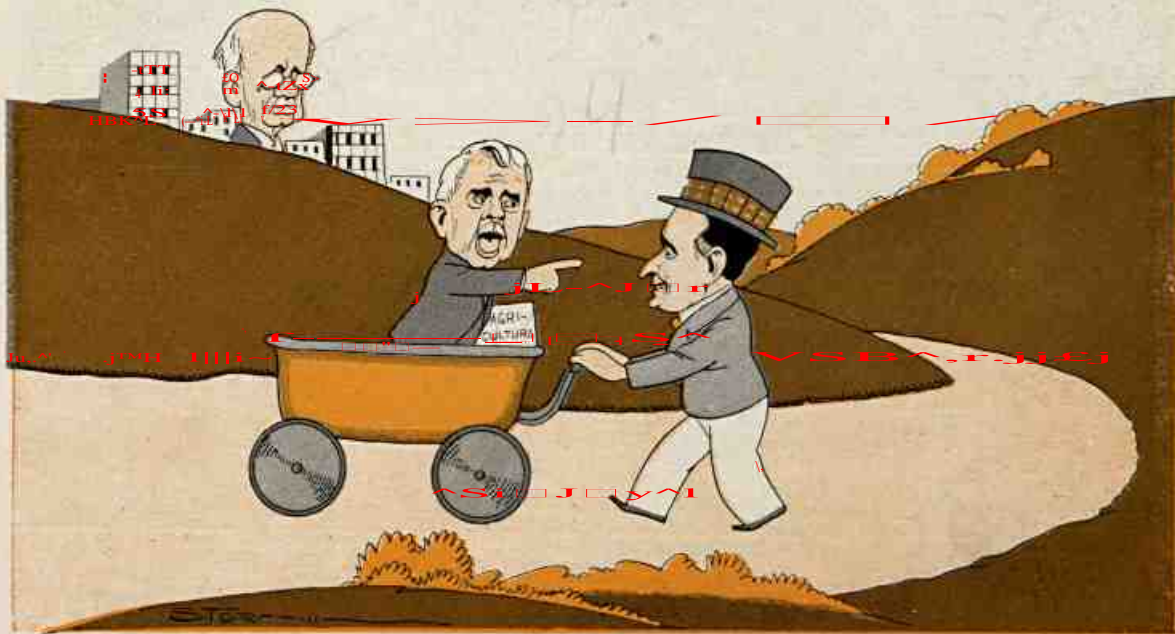
Pshiiiiu! !... E' o homem mysterioso !...

UMA HOMENAGEM

Solennidade da entrega da espada de ouro offerecida ao General Góes Monteiro pelo Centro Alagoano.

PALACIO GUANABARA

Recepção da Sra. Getulio Vargas ao Corpo Diplomatico e á Sociedade Carioca.

"NON DUCOR, DUCO"

MORAES BARROS — E fique sabendo: "Eu não serei conduzido. Conduzirei"!...
TOLEDO — Eu tambem pensava assim...!

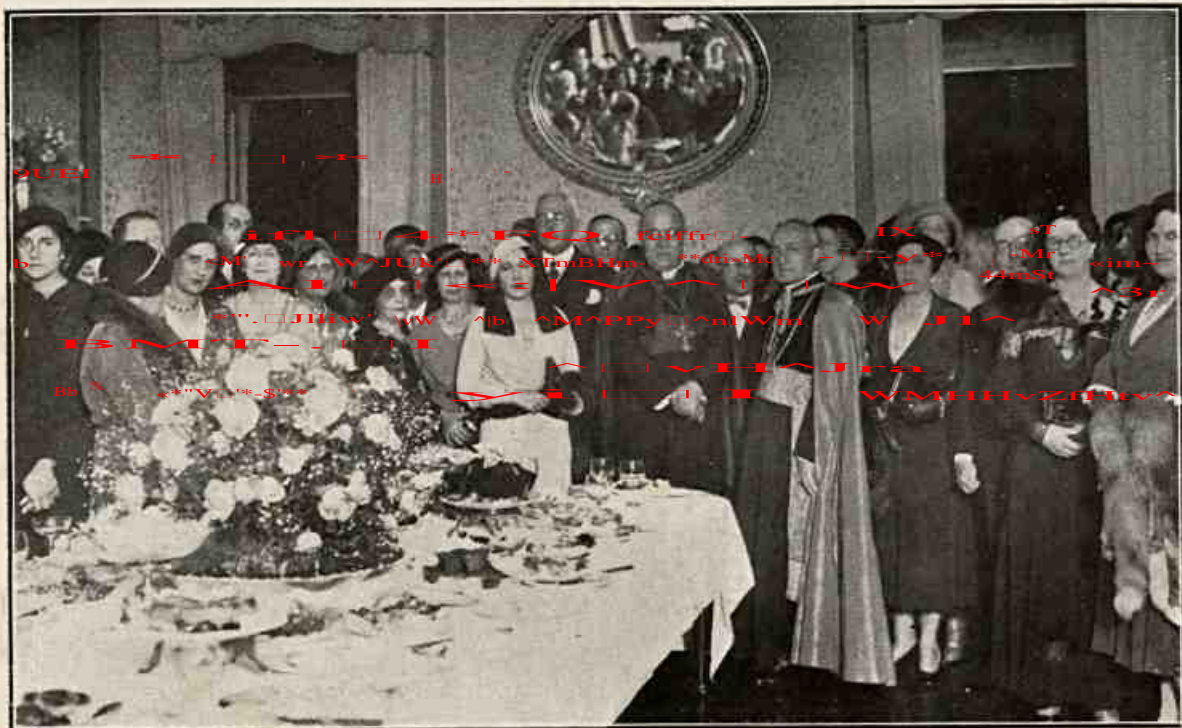
TROVAS

Não sei si o amor leva um homem
A esta proeza suprema:
Seguir uma bella dama
De Cascadura a Ipanema.

A excellentissima senhora dona Fulaninha, esposa do cavalheiro Fulano, da conhecida familia Tal e Coisas, ainda não deu a sua valiosa opinião sobre o Partido Economista.

TROVAS

Si da tua gulodice
As noticias são exactas,
Temo que o meu coração
Queiras comer com batatas.

NUNCIATURA APOSTOLICA

Recepção do Corpo Diplomatico e alta sociedade em homenagem ao Papa.

MAIS ALGUMAS

O tempo que se gasta com uma mulher dá, na pior das hypotheses, para trez.

Os namoros são os fructos com que a mulher prepara a sua salada de amor.

As mulheres nos levam ao Pão de Assucar sem o cabo aereo.

Com as mulheres nem tudo se perde, nem nada se crêa.

O noivado é a forma privada da prisão preventiva.

O ideal da lei seria considerar todas as mulheres menores de 21 annos.

O amor é muitas vezes um méro accidente na via publica.

Em outras vezes o desastre é muito mais sério, é no interior das casas.

Em amor ha sempre um homem de menos e uma mulher de mais.

Quando ha um homem de mais, não ha amor, ha tragedia.

As frazes de amor ninguem entende, são conjuncções seguidas de interjeições com o verbo no futuro composto.

A embriaguez feminina cura-se dobrando-se a dóse.

No mal do amor um bom tratamento acaba prejudicando o paciente.

□ □ □

O amor é de iniciativa masculina, quer dizer, o homem começa o amor e a mulher acaba com elle.

□ □ □

Na mesa em que se senta uma mulher ha sempre espiritismo.

□ □ □

E' para a mulher que os espelhos reflectem.

□ □ □

E' sobretudo nos copos vasios que as mulheres provocam tempestades.

□ □ □

A sociedade progrediu tanto que hoje são as mães que puxam ás filhas.

□ □ □

Não se pode falar baixo nem junto ao ouvido de uma mulher, todo mundo escuta.

□ □ □

As mulheres não querem adquirir direitos politicos, o que ellas querem é o direito de fazer politica.

□ □ □

Contemplação é sempre o que a mulher merece, fizicamente, si é bella, moralmente si é uma pilha de nervos'

□ □ □

Como a couve, a legitima esposa pertence á familia das Cruciferas.

RIEFE

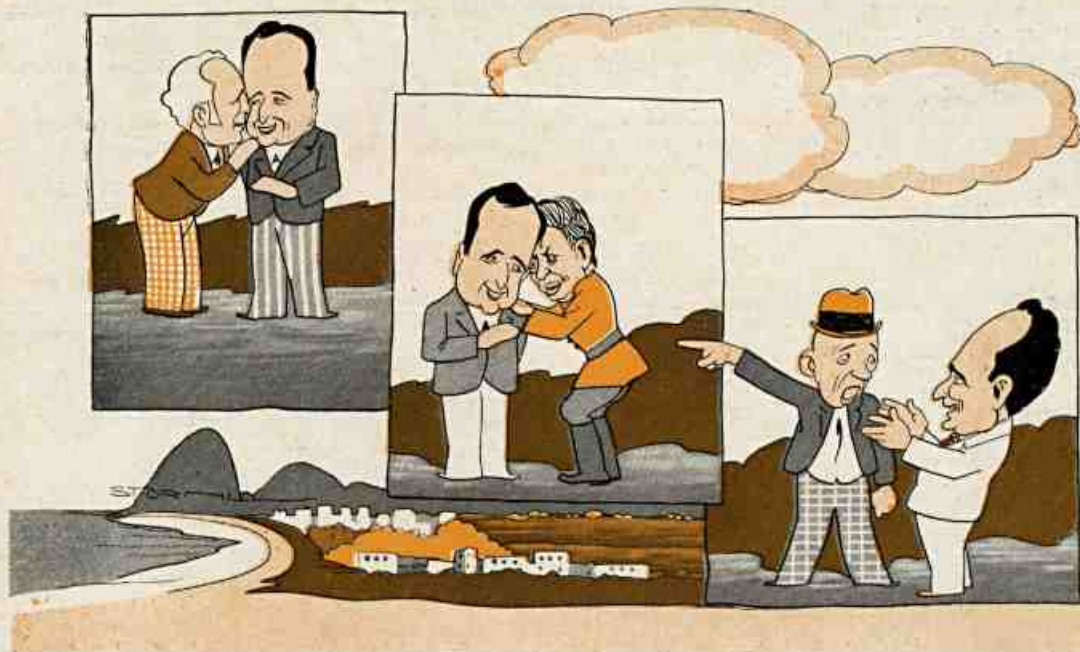
TIJUCA TENNIS CLUB

Matinée Infantil.

Num trabalho curiosissimo, Pearl defende esta these inesperada: a immortalidade do corpo! Diz elle mais ou menos o seguinte, baseado em pesquisas experimentaes da maior significação: Podemos libertarmos, de uma vez e para sempre, da noção de que a morte é um attributo ou uma consequencia inevitavel da vida. Ella não é nada disso. A vida pode proseguir indefinidamente sem a morte. A morte somatica dos organismos multicellulares elevados, é simplesmente o preço que elles pagam pelo privilegio de gozar das altas especializações de estructura e de funcções accrescentadas como uma linha collateral, ao curso principal dos seres vivos, que é passar interruptamente o fonil sempre accesso da vida».

* O anatomista allemão Walter, morto em 1818, dissecou mais de oito mil cadaveres. Elle declarou pouco antes de morrer:

— Jamais encontrei no mais intimo dos tecidos e das cellulas vestigio algum de qualquer cousa que lembre siquer de longe a possibilidade da existencia disso que se chama levianamente de alma ou espirito.

O HOMEM MYSTERIOSO

FLORES — Tome cuidado com as frentes unicas. Essa gente é toda do preterito perfeito.

GETULIO — Você tem razão.

GOÉS — Eu acho que o melhor é V. Exa. pegar essa gente toda e sentar praça na minha região.

GETULIO — Muito bem, você tem razão.

ZÉ — V. Exa. ouve muita gente e ha muita gente que precisa ouvir V. Exa. e ficar calado.

GETULIO — Sim é isso mesmo. Eu tambem tenho razão...

BLOCK-NOTES

OS INIMIGOS PESSOAES DOS ARRANHA-CEUS

Eu não sei se vocês já repararam. Ha no Rio uns sujeitos implicantes e cacêtes que são inimigos pessoaes do progresso. Usam sobrecasaca na alma. E desconhecem a utilidade hygienica do banho frio. Trazem no espirito uma grossa cataplasma de poeira tradicionalista. Como só sabem andar olhando para traz, vivem a tropeçar nas pedras do caminho... E é impossivel conter o riso deante dos trancos grotescos que o seu anachronismo leva constantemente na estrada larga e limpa da civilização.

. ˙ .

Para elles, o ideal era verem a cidade recuar meio seculo e retomar o seu nauseabundo aspecto colonial, de viellas immundas e sobradinhos quadrados. Sem acompanhar o rythmo do avião e do automovel, teimam em querer andar ainda no compasso cadenciado da liteira. Fóra de moda, são homens que já não se usam... Entretanto, continuam por ahi impunemente a atravancar as ruas da cidade, atrapalhando o transito!

. ˙ .

O mais curioso, é que a sua sagrada colera tradicionalista se volve, terrivel, solenne e inexoravel, particularmente contra o «arranha-céu». Declararam guerra de morte ao «arranha-céu». Fizeram «frente unica» contra o «arranha-céu». E tudo afinal resulta de um equivoco: elles consideram «arranha-céus» — imaginem! — os nossos pobres prediozinhos humildes de doze andares!... Repete-se o episodio de Quixote; atiram-se contra Moinhos de Vento...

. ˙ .

Ainda agora, para espanto de todos nós, temos ahi um exemplo disso: elles não querem «arranha-céu» no Largo da Carioca. Prompto! Como sabem, para tapar aquelle buraco horrivel que existe no Largo da Carioca, junto ao Morro de Santo Antonio, e evitar por conseguinte o espectaculo, que nos envergonha, daquella abominavel barraca de feira dos Carris Cariocas, está sendo em bôa hora construido um bello predio de oito ou dez pavimentos. Uma coisa não sómente util, senão tambem indispensavel.

Pois bem: os saudosistas coloniaes, empanturrando os jornaes de bobagens, já estão protestando indignados contra a construcção desse «arranha-céu» — pobre arranha-céu de dez andares!... — porque tira a vista do Convento de Santo Antonio!

Um dos adversarios mais exaltados do novo «arranha-céu», numa explosão commovente de sua colera sagradada, esmagou a construcção do Largo da Carioca com este argumento estupendo: ella viria devassar as cellas do convento! Ora, pelo amor de Deus! E porque cargas dagua os frades não fecham as suas janellas? Este caso lembra até a anecdota das moças que certo dia levaram queixa ao delegado

do Districto contra uns rapazes que andavam despidos dentro de casa. O delegado foi á casa das queixosas para verificar a procedencia da queixa, e quiz ver com os seus proprios olhos os rapazes que de modo tão escandaloso offendiam a moral publica.

— Onde moram os rapazes, miles? indagou a autoridade.

— Lá naquelle sobrado alli! apontaram ellas, na distancia.

— Francamente, não vejo nada! confessou o delegado.

— Só com o binoculo, seu delegado! E' com o binoculo que nós vemos esses indecentes andando nús dentro de casa!

— Então, nesse caso, miles., ha um modo pratico de sanar o mal: não usem mais o binoculo...

E' conselho identico o que se deve dar aos frades de Santo Antonio: fechem a janella...

* * *

Quanto aos motivos de ordem esthetica, são positivamente ingenuos. E são sobretudo inexistentes. Por causa daquelle casarão horrendo, que nem sequer guarda a dignidade das suas severas linhas primitivas, pois tem sido muitas vezes pintado, mutilado e reformado, as carpideiras do tradicionalismo colonial não querem que se edifique um predio novo para tapar a chaga horrenda que é, no organismo urbano, aquelle trecho aleijado do Largo da Carioca. Um dos inimigos pessoaes do arranha-céu teve uma sahida gosadissima: disse que elle ia impedir a contemplação das obras de talha dourada do Convento... Esquecia o pandego que a talha dourada do Convento não se vê do Largo da Carioca... porque está dentro da egreja!

E é com argumentos desse jaez que esses urbanistas romanticos estão querendo entravar o progresso da cidade. Depois da Avenida, depois do asphalto e do automovel, elles teimam em não querer comprehender que isto aqui é hoje uma grande cidade moderna.

Só dando com uma pedra nelles.

PEREGRINO JUNIOR

A RUA A VAREJO

— Quanta gente anda agora implorando a caridade publica.

— E a particular tambem. Lá em casa batem umas vinte vezes por dia.

* * *

— O nosso Instituto de Manguinhos vae dar um candidato sério ao premio Nobel.

— Quer dizer que o instituto está pondo as manguinhas de fóra...

FLORES E O AMOR AOS "PAGOS"...

Chora a coxilha, chora o rancho, chora o cavallo, chora tudo... Só o Borges é que não chora.

AMERICA F. CLUB

Chá de cordialidade pro Abrigo dos Discipulos de Samuel.

AUTOMOBILISTAS — MOTORISTAS — MECHANICOS

Aqui são 2000 dollars ou cerca de Rs. 30:000$000 e mais 2000 premios para ganhar *sem custeio nenhum para V. S.*

A FABRICA BOSCH LANÇOU UMA NOVA VELA,

e festejando o 30º anniversario da fabricação de velas Bosch, organizou um grande concurso internacional, distribuindo 2.001 premios.

PROCUREM FOLHETOS NAS CASAS DO RAMO.

Os bilhetes de resposta (annexo aos nossos folhetos) deverão ser enviados no mais tardar até o dia 31 de Julho, servindo como prova de data o carimbo do correio.

VILLY BORGHOFF & CIA. — RIO DE JANEIRO

Rua Evaristo da Veiga, 142/44, Caixa Postal 619

End. Telegr. "VILLYBORG"

e outras casas do ramo.

FRANKENSTEIN

ZÉ — Não te assustes! E' um cadaver recomposto com outros cadaveres. Tem vida artificial por pouco tempo.

ILHA DAS ENXADAS

Aspecto do incendio da Escola Naval.

Um interessante estudo sobre as diversas manifestações do raio distingue primeiramente o raio branco bifurcado, muito mais complexo, que não apparece a olho nú. Ha tambem, o raio em forma de rosario, que começa por uma linha de "zig-zags" brancos, mas se transforma, em seguida numa série de rapidas pequenas bolas vermelhas, trinta ou quarenta, ás vezes. Ha, ainda mais raro, o raio em fórma de bola, branco e desenvolvendo uma grande velocidade, e que termina geralmente por uma explosão. Ha mais, o raio em fórma de corôa e o fogo fatuo.

Ao que informa Buytandizk, existe, entre as formigas, uma especie que se dedica á agricultura. Essas formigas agricultoras cultivam plantas para a sua propria alimentação! Ellas reunem sementes, geralmente de uma variedade determinada, e as transportam para um logar propicio e humido, onde germinam. Em seguida, retirando da planta a parte que lhes é favorita, essas formigas agricolas as dessecam e trituram, para transformal-as numa especie de miollo de pão (trigo de formiga», de Texas), com o quase alimenram!

*** Uma ostra produz 400.000 ovos em um anno. Mas desses só cerca de 4000 chegam a produzir.

* * * Posnanski, com um deslizador de sua invenção, seguiu o curso do rio Desaguadero, de que deriva o Titicaca até o mysterioso lago do Popó, que não tem desague exterior, pois suas aguas se perdem nas entranhas da terra, em torvelinho. Segundo Posnanski, trata-se de um «geiser» com vertentes salicas sub-aquaticas tão fortes que o enorme caudal de agua penetra á razão de 36 metros cubicos por segundo. Essa velocidade não exerce influencia nenhuma mas as aguas adquirem immediatamente um sabor salobro mais forte do que o das aguas do mar.

O grande Rabellais morreu resignado, dizendo: «O panno que desça! a minha comedia acabou!»

---

* * * Os angolenses chamam de «calâma» o balanceio da vaga, a ondulação constante do mar, e «calabá» é tambem a fórma estropiada pelos negros da Costa, quando se referiam a «Calabar» antigo reino da costa da Guiné e nome de certa resina e madeira odorifera, melhor dita «Calambá», planta aquilarinea da flora africana e conhecida por «Aquilaria odorata».

O passaro «ferreiro» é do tamanho de uma pomba branca, com uns cambiantes verdes na cabeça; é muito conhecido por sua vóz forte e metallica, que parece imitar o ferreiro, ora batendo com o martello na bigorna, ora afiando os dentes a uma serra.

Os guaranys o conheciam pelo nome de «araponga».

---

* * As opalas assim que são retiradas das minas têm uma consistencia tão maleavel, que se podem desfazer inteiramente só á pressão das nossas mãos.

E' sabido que no solo ha bacterias capazes de fixarem o azoto livre atmospherico. Assim, por effeito dessas bacterias fertilizadoras, as folhas cahidas em um anno fornecerão, por hectare, cerca de 20 kilos de azoto, que equivalem approximadamente a 200 kilos de salitre do Chile. Isto justifica a pratica de se incorporarem ao solo as folhas mortas.

O pai lendo o jornal: — «No desastre, um pobre homem ficou sem a cabeça».

A Lucinha, com vivacidade: — E morreu?

PENSANDO COM LOGICA

Quem é que ha de pagar as installações luxuosas, os enormes alugueis e as luvas esmagadoras senão o freguez?...

E' por isso que só me visto na Alfaiataria Guanabara — Rua da Carioca, 54, cujo predio é proprio e a isenta de sacrificar seus freguezes.

Para os medicos, a "megalomania" é um signal de "paralysia geral". Ou, então, de delirio de ambição systematizado. De qualquer forma é signal de loucura. Mas a verdade é que a mentalidade dos loucos não é, em ultima analyse, senão um exaggero da mentalidade das pessoas normaes... D'ahi toda gente ser mais ou menos "megalophila", que é um degrau na escada que sobe á "megalomania"... Os espanhóes são megalophilos; são megalophilos os egypcios; são megalophilos os americanos. O que caracteriza a megalophilia, segundo o Dr. Felix Regnault, é o gosto do colossal. Felizmente nós ainda não temos esse gosto. Estamos, pois mais longe da "megalomania", que é a loucura, do que os americanos, que são megalophilos...

Descoberto em 1861 pelo cabôclo amazonense Manoel Urbano da Encarnação, só a 3 maio de 1877 o Acre começou a ser explorado, com a chegada do vapor gaiola «Anajás», á sua fóz, trazendo a bordo uma léva de emigrantes cearenses, que a secca dessa época impellia para os sertões do Amazonas, em busca de recursos para a existencia flagellada pelo clima.

As plantas submersas são as que vivem sempre na agua. Não são, portanto ornamentos, mas uteis porque preenchem o importantissimo papel de purificarem a agua tornando-a apta á vida de outras plantas, á vida dos peixes, favorecem a fixação da terra solta e concorrem quer directamente, quer por intermedio dos animaes que á custa dellas vivem, para a boa alimentação dos peixes.

As crianças nascem cegas, só adquirindo a vista entre o 9º e o 20 dia de sua existencia. São surdas até o 2º ou 3º dia. O cheiro não se manifesta até os 3 annos. Tambem antes dessa idade, as crianças não distinguem bem as côres, especialmente o roxo, o verde, o amarello e o azul.

Alguns homens celebres têm por vezes abstracções do espirito que se diriam autenticas de Calino. O famoso calculador e matematico Richter conversava num salão. Alguem lhe disse:

— Eu e minha mulher nascemos no mesmo dia e temos a mesma idade.

Richter sorriu:

— E' interessante. E' como o meu caso. Eu e minha mulher nos casamos no mesmo dia...

UM THESOURO N'UMA CARTA IMPORTANTE

(em Porto Alegre, R. G. do Sul)

O Snr. P. Silveira, honrado funccionario de cathegoria da Secção de Contabilidade, da Viação Ferrea do R. G. do Sul, morador á R. General Lima e Silva 549, diz: «Tenho a grata satisfação de communicar a V. S. que a POMADA MINANCORA é a unica que vem triumphando nos tempos actuaes, na cura de FERIDAS, etc., pois nenhuma semelhante lhe leva a palma, consoante experiencia propria. O signatario da presente, soffreu ha 5 annos atraz, de diversas feridas n'uma das pernas, não havendo medicamentos que as fizessem sarar, durante o espaço de um anno. Como que desesperançado, resolvi lançar mão da POMADA MINANCORA; e no breve espaço de 3 dias (tres dias!!!) as feridas, como por encanto, seccaram, restando apenas as cicatrizes que servirão para provar o que acima fica dito. Dahi aqui tendes um fervoroso propagandista da MINANCORA, pomada milagrosa que não nega o seu effeito, rapido e seguro. Diversas pessoas que se queixam de feridas, erupções, etc., indico immediatamente a POMADA MINANCORA; e, dias apóz, agradecem-me as curas, cujos agradecimentos deponho ás mãos de V. S. Sem ser um annuncio corriqueiro como muitos que por ahi vehiculam, esta carta vos é dirigida para formular o meu immenso agradecimento que se fazia obrigatorio, apesar de tarde. Ha dias, certa senhora estava com um filho pequeno com FERIDAS na CABEÇA e queixando-se que o medico havia, para isso, receitado umas injecções de 18$ cada uma, indiquei-lhe a pomada que já me havia curado. Transcorrida uma semana, a referida senhora, vinha de me agradecer, unicamente com a importancia de 3$, que é aqui, o insignificante preço da rainha das pomadas — a «MINANCORA». Assim sendo, congratulo-me com V. S. por tão valioso invento e com o maximo prazer, transmitto-vos, novamente, os agradecimentos que, sobre as curas, tenho recebido (a.)

A caridade é uma grande Virtude. Seja caridoso: aconselhe a Pomada Minancora aos necessitados. Nunca existiu egual no mundo. Colloque este em lugar que todos possam lêr; e será feliz aos olhos de Deus.

Vende-se em todo o Brasil. A Drogaria Casa Huber, Rio, á R. 7 de Setembro 61, tem todos os productos «MINANCORA».

QUER SER A RAINHA DOS SALÕES?

Estrella irradiando fulgor e graça; espalhando encantos e alegrias como punhados de flôres? Use só e só: PETROLINA MINANCORA. Ella lhe dará todos esses encantos indispensaveis á higiene, belêza e formosura dos cabêlos. Vende-se em toda a parte e na Drogaria Casa Huber — R. 7 de Setembro 61, Rio (e na fabrica Minancora, em Joinvile, Santa Catarina.).

Para os geologos, a Grecia e as ilhas Egéas já foram ligadas por terra com a Asia Menor e a Africa. A lenda do templo de Diana, em Epheso, é de que elle fôra contruido sobre uma plataforma de pedra, para supportar as revoluções da terra. Assim procediam sempre os romanos e os gregos, cautelosamente.

O jardim zoologico de Londres possue, entre os seus pensionistas, um especimen raro. Trata-se do sphénodon, que os Maoris chamam em néo-zelandez — tonatara — ultimo sobrevivente de uma raça anti-diluviana. E' talvez o ultimo grande lagarto oceanico de trez olhos, derradeira representação da edade paléozoica, quando muitas raças animaes eram munidas de um terceiro olho. E os pequenos de Londres olham para este animal unico, com uma curiosidade interrogativa, de causar embaraços aos paes, que os acompanham.

Por muito tempo foi o bismutho tido como uma prata imperfeita ou uma especie de chumbo. Só no seculo XV é que Basilio Valentim o considerou um metal particular, cujo logar devia ser entre o estanho e o ferro.

---

* * * O publicista norte-americano sr. Scott Nearing reorganisou um quadro, muito interessante, sobre a fortuna mundial. São, declara elle, 822.000.000.000 de dollares divididos pelos dezoito paizes que subordina a um classificação propria. São cerca de 7 bilhões de contos de reis, á taxa media do nosso cambio.

Na 1ª classe estão Estados Unidos possuindo uns 321.000.000.000 de dollares; na 2ª classe, em chave, estão a Inglaterra, França, Allemanha, Russia (de 89 bilhões a 55); na 3ª classe, figuram a Hespanha, Italia, China, India, Canadá, Japão e Polonia (de 29 bilhões a 17); e na 4ª classe, vêm-se: o Brasil, Argentina, Australia, Cuba, Mexico, Hollanda (de 13 bilhões a 8).

A circulação do sangue deve-se a Harvey, mas já antes delle o medico, Cesalpino, morto em 1603, descreveu quasi pela mesma forma que Harvey o mecanismo dessa circulação.

* * * Antigamente, quando não se encontrava em casa a pessoa a quem se ia visitar, costumava-se escrever o nome na porta, com giz, para que, ao voltar, ella ficasse sciente de que fôra visitada e por quem.

Outras vezes, esta escripta, acompanhada de mais algumas palavras, se fazia sobre uma carta de baralho cujo reverso era branco.

Deste modo, serviram as cartas de baralho, durante muito tempo, de cartões de visita.

Depois é que se começaram a usar quadrados de papel de bristol e, portanto, os cartões de visita usados hoje, commumente.

O rio Canuman, importante affluente da margem direita do Madeira, nasce no Estado de Matto Grosso e após um curso de 600 kilometros, lança suas aguas em territorio do Estado do Amazonas.

Ainda não passou de todo, si bem que esteja muito diminuido o uso das damas, e até dos homens, de oxygenar os cabellos. E' quasi certo que de alguns milhões de criaturas que empreguem a agua oxygenada para transformar uma cabelleira preta em cabelleira loura, apenas um ou dois, quando muito, saibam que a agua oxygenada foi inventada pelo chimico Thenard, morto em 1857.

Kola Cardinette
O Tonico Mundial.
O mais delicioso e efficaz tónico e reconstituinte.
O melhor e mais positivo para combater rapidamente a debilidade em qualquer de suas manifestações.
KOLA CARDINETTE é uma combinação scientifica dos mais poderosos elementos fortificantes naturaes.
Tonifica e sustenta.
Seu sabor é delicioso.
Contem os valiosos principios vitaes de "Noz de Kola" e as propriedades tonicas e antipyreticas da "Quina", combinadas com as "vitaminas de cereaes" e a acção fortalecedora da "Noz Vomica".
Unicos concessionarios:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rua — Ouvidor, 98
S. Paulo — S. Bento, 35
O TONICO MUNDIAL